

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado do Paraná Class.: Guarani PR

Data: 07/10/93 Pg.: 1049

Funai remarca área de índios nas ilhas

Funcionários da Fundação Nacional do Índio (Funai) de Curitiba iniciam hoje a remarcação de terras silvícolas nas ilhas da Cotinga e Rasa da Cotinga, localizadas na entrada da Baía de Paranaguá. A remarcação dará mais ou menos seiscentos hectares de terra aos índios, cujo número estimado nas ilhas é de 230. De uma área de 1.100 hectares, eles terão seu espaço ampliado para 1.700 hectares. A Funai vai aproveitar a viagem para fazer um "censo", entre o grupo de índios que moram em Guaraqueçaba. Todos os índios são guarani, remanescentes que sobraram da colonização no Litoral.

"Eles são nômades e acabam voltando sempre para os lugares que já conhecem", explicou Sérgio de Campos, engenheiro agrimensor e administrador da Funai de Curitiba.

Campos informou que o trabalho da Funai, entre remarcação e censo, deverá durar dez dias, se não chover na região. A Ilha da Cotinga possui o maior contingente, com 130 índios vivendo lá, e a Ilha Rasa da Cotinga e outros trechos do litoral têm cem índios. Os índios vivem da agricultura de subsistência e de artesanato, que vendem aos turistas e ao comércio de Paranaguá. Segundo a Funai, a Ilha da Cotinga já chegou a ser habitada por trezentos guaranis, muitos dos quais mudaram para o continente ou para o litoral paulista, pela pobreza e exiguidade do solo da ilha.

"Orações"

Os índios do litoral, segundo a Funai, buscam o isolamento e, mesmo com seu modo de vida "nômade", necessitam de um contato com áreas menos debastadas da natureza, "onde possam fazer suas orações".